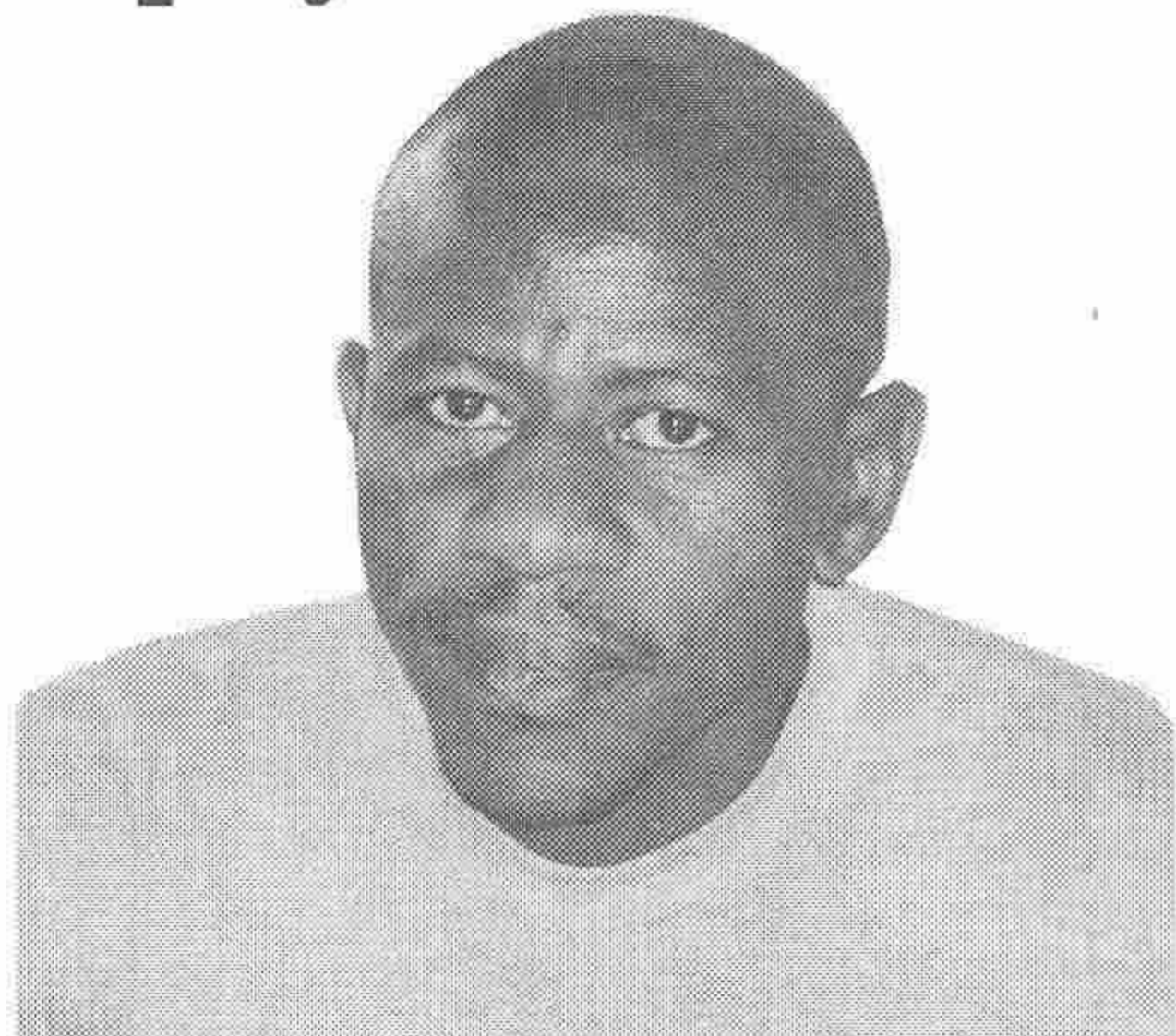


# ONDAKA

Boletim Mensal do Projecto Comunitário Vozes da Paz Ano 6 Nº 60 Junho 2006

## O projecto vai durar o tempo que for possível

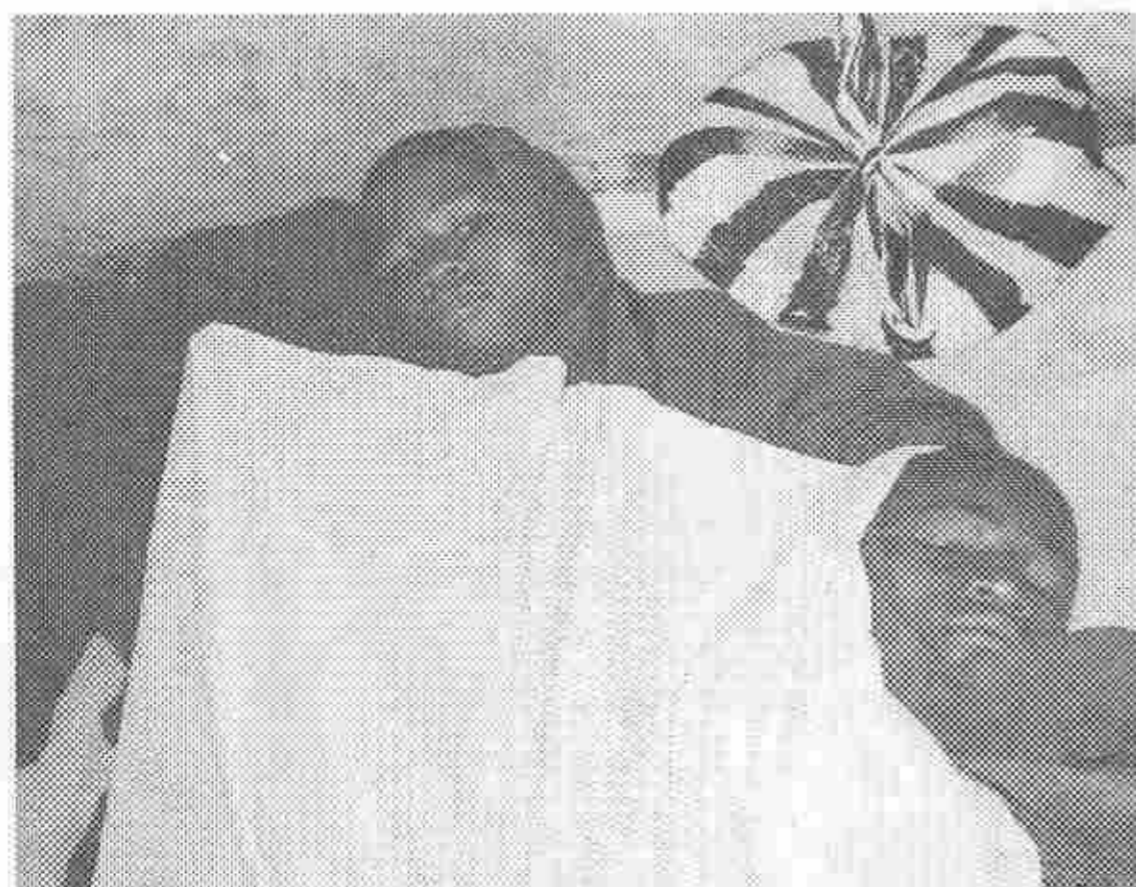


São mais de 300 crianças evacuadas para a Alemanha ao longo dos 10 anos de existência do projecto. De lá os miúdos regressam melhorados das deficiências que antes apresentavam. Afirmou Cláudio Mety Coordenador voluntário pela evacuação.

Págs. 8-9

## A dura realidade...

Quando chega a noite surge o problema. Onde encontrar um cantinho para se deitar e repousar o organismo? Já andou de prédio em prédio, mas nunca encontrou o sossego desejado porque foi sempre importunado pelos respectivos moradores.



Pág. 3

## Mãe dá luz à trigêmeos



Rosa Chaungo, que vive no município do Katchiungo deu a luz a trigêmeos todos do sexo feminino sem condições de sustentá-los. As bebés e a respectiva mãe encontram-se de boa saúde.

Pág. 4

ONDAKA é financiado pela Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional (CIDA) e a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC).

# Editorial

Rosto do Junho é o mês onde o sorriso alegre e esperançado deveria estar estampado permanentemente nas nossas crianças.

Pois é o mês dedicado a elas. Duas datas importantes estão intrinsecamente ligadas a elas. O 1 de Junho, dia internacional e o 16 de Junho da criança africana.

Mas infelizmente esta alegria não foi visível em muitos petizes. Nem todos festejaram da mesma forma. Uns foram mais sortudos e outros azarados o que lhes leva até pensar o porquê de estarem a viver todas estas contrariedades.

Na vida mesmo é assim, disse-me uma vez o meu professor que lhe apelidamos de Lúdico, com quem muito recriávamos e ensinava-nos. Os bons momentos não podem ser partilhados por todos ao mesmo tempo.

Seja como for cabe a todos nós, os responsáveis, pais e encarregados de

educação uma tarefa fundamental na criação de melhores condições para aqueles que serão os futuros Doutores, engenheiros, professores desta imensa pátria, bela e querida que é Angola.

Porque as actuais condições que muitas delas usufruem não são das melhores. Não estudam por falta de infra-estruturas escolares ou péssimas condições destas, inexistência ou débil acesso aos serviços básicos de saúde etc, só para frisar as mais importantes.

A submissão ao serviço forçado e a exploração deve conhecer o seu termo, pois são duas das formas comuns que devem acabar.

O número de crianças que vagueiam pelas ruas sem destino e rumo é crescente e com largas culpas para os pais, que inconscientemente se metem em atalhos sem saídas como são os casos do alcoolismo e prostituição dois factores primários

para a desagregação de muitas famílias.

Apesar destas contrariedades estruturas há de boa caridade que muito têm feito para minimizar as inúmeras dificuldades que vivem estes petizes, mas elas por si só não conseguem levar avante esta missão. É necessário que a sociedade se mobilize pelos problemas que hoje estas meninas e meninos enfrentam. Só poderemos ter uma sociedade sã e promissora se prepararmos e consolidarmos bem hoje as bases, que são as nossas crianças.

Junho também proporcionou um ambiente festivo para todo o mundo. O início da Copa do Mundo de futebol da Alemanha um momento que serviu para relaxamento e retemperar de energias para as tarefas que temos pela frente. E uma destas prioridades depois de um bom regalo desportivo as atenções devem estar viradas para as nossas crianças.

## *Espaço do leitor*

Vivo na cidade do Huambo, mais concretamente na Rua Bié. Confesso



boletim Ondaka. Há vários anos que leio este boletim, que me chega sempre às mãos. Os assuntos são muito bons que vocês têm publicado de uma forma geral. Educam e elevam muito o conhecimento dos leitores. Espero que continuem com a mesma dinâmica de trabalho, é o único boletim mensal que é produzido no Huambo e por isso não podem parar.

**A leitora**

que sou uma leitora assídua do **Rosa Cokohondo**

## ONDAKA

Ficha Técnica

**Coordenação:** Quintas Júlio

**Redacção:** Atekula

**Paginação:** Margrit Coppé

**Ilustração:** Martinho Daniel

**Revisão:** Cupi Baptista

**Colaboradores:** Save The Children - UK

**Produção:** Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi -Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.

**Editado por:** DW - Development Workshop - Huambo

**Endereço:** Rua 105 casa 30

**Bairro:** Capango - Huambo

**Tel :** (041) 20 338

**Email:** dwhuambo@angonet.org

**Website:** www.portalangonet.org/? alias=ondaka

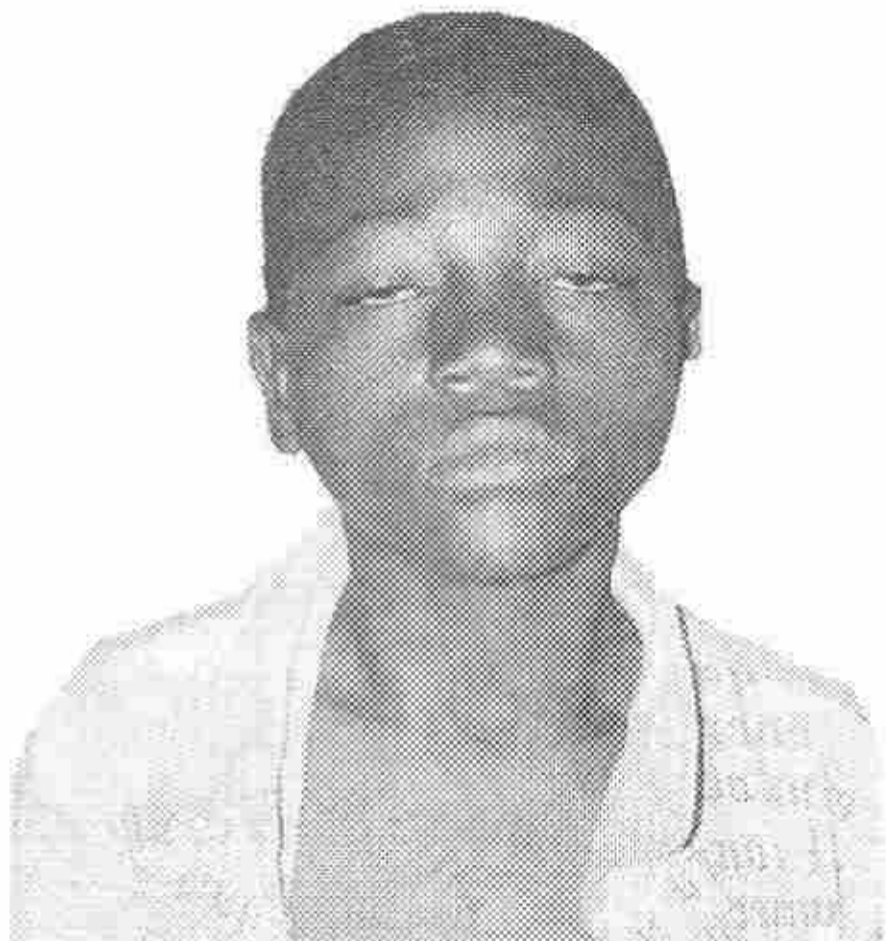
**Tiragem:** 3500 exemplares

# Rosto do Mês

## A dura realidade...

*É apenas uma das muitas crianças espalhadas por aí que são vítimas de atrocidades dos próprios pais e familiares. Com tenra idade já vive uma experiência tão dura, cruel e com os seus direitos violados.*

**M**ário Chiwale tem 9 anos de idade é filho de Apolo e de Josefina. Seu pai já é falecido e sua mãe reside no município da Caála. Vivia no bairro



do académico com a sua tia. Frequentava a 3ª classe.

Chiwale optou por viver na rua porque não aguentou dos maus tratos que era submetido por parte dos seus tios. Diariamente era batido e acusado de ser o mentor de tudo o que desaparecia em casa.

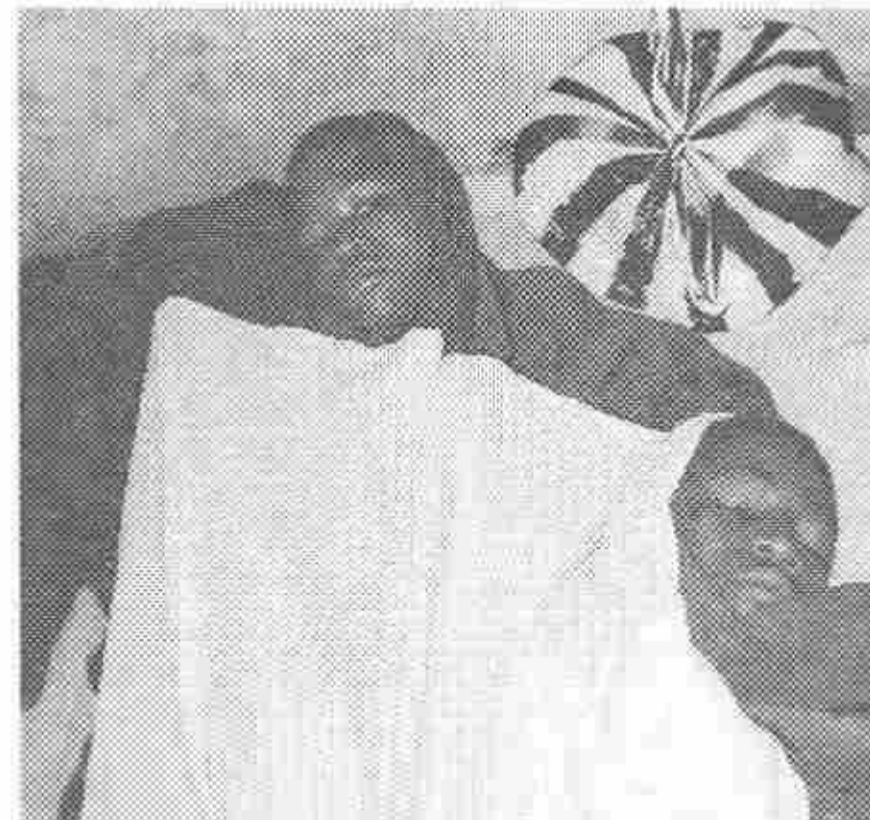
Agora e sem tecto está a experimentar uma outra realidade dura e difícil.

Durante o dia vai a praça do S. Pedro transportar o lixo dos vendedores e acarretar água, para poder obter algo para saciar o ingrato estômago, que exige algo todos os dias.

Quando chega a noite surge o problema. Onde encontrar um cantinho para se deitar e repousar o organismo? Já andou de prédio em prédio, mas nunca encontrou o sossego desejado, porque foi sempre importunado pelos respectivos moradores.

Agora parece ter encontrado o local desejado na entrada do prédio da Arca Doce na famosa Avenida da Independência, onde a noite partilha um cantinho com o seu amigo Miguel de 12 anos de idade órfão de pai e mãe, que vivia com a sua tia, que por idêntica circunstância do seu companheiro também abandonou o lar.

As noites frias de cacimbo não têm sido fáceis. Sem o mínimo de condições deitam-se sobre papelões e cobrem-se com um leve lençol.



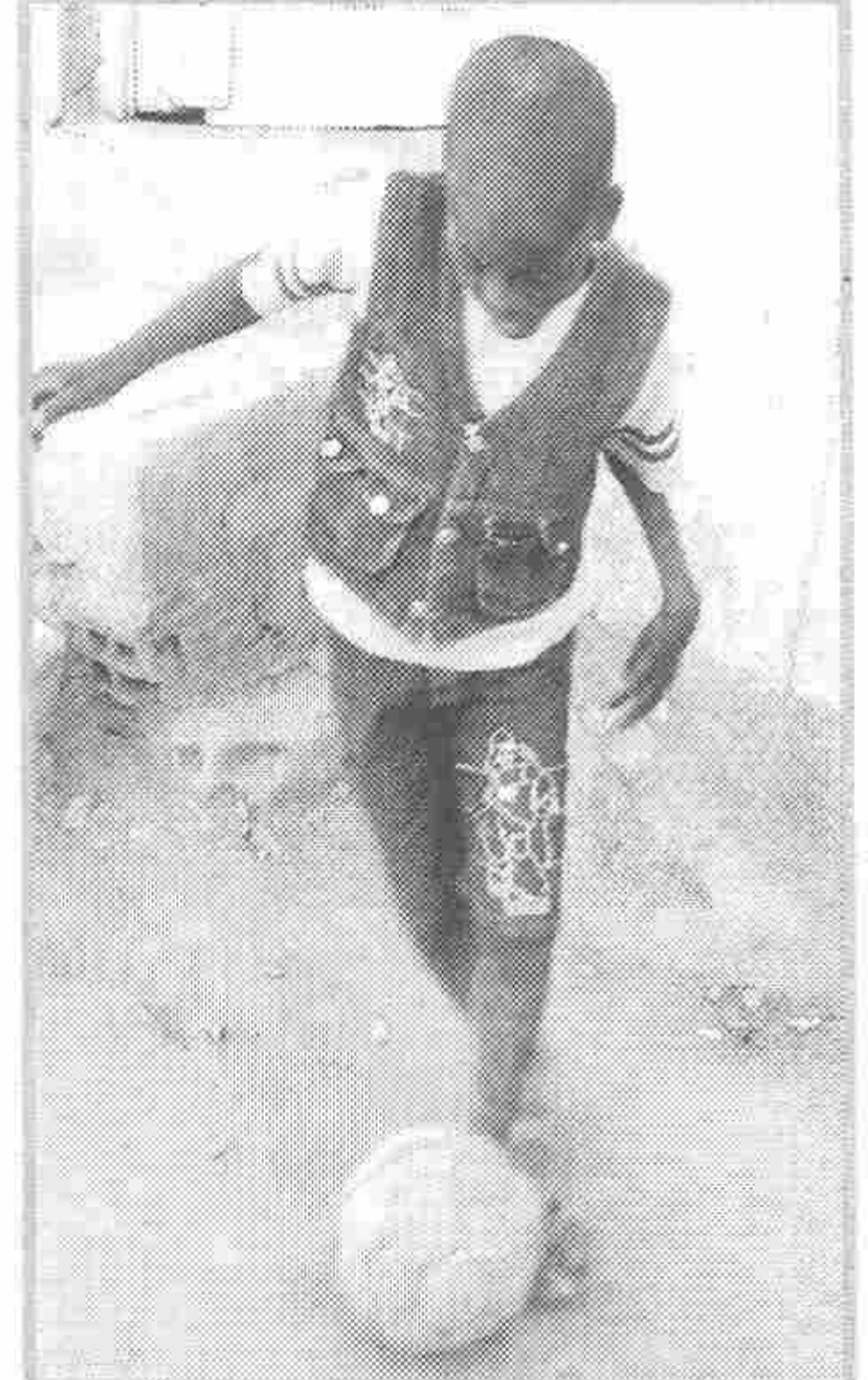
Mário disse que muitas vezes se pergunta o porquê deste sofrimento todo.

A sua esperança e crença de que o amanhã será diferente, continua bem viva na sua alma.

### O GAC APOIA E A SUA CRIANÇA CURA

João B. Pascoal com 9 anos de idade, é este exemplo que fracturou o braço nas brincadeiras. A mãe levou-lhe a um enfermeiro do bairro, que colocou o gesso tão apertado ao menino que criou mais ferida e mal junção do osso. Mais tarde a mãe levou o filho no Hospital Central-Huambo onde

conseguiram apenas tratar as feridas. O pequeno João teve a sorte de ser evacuado para a Alemanha através do GAC. "Não fui submetido a nenhuma cirurgia apenas massagem com pomadas e a fixação de uma tala". Disse o João ao repórter do Ondaka Os dedos da mão não moviam e hoje já agarra artigos de pouco peso. Também foi curada a otite. "Foi bom estar na Alemanha, voltei curado



tinhamos uma alimentação boa, mas tive saudades do funji e lombi, hoje estou em casa, o problema que tenho é de dormir num quarto pequenito, dormimos quase 7 pessoas num só quarto que é também a sala, isto porque meus pais não têm condições de ter casa maior". Afirmou o pequeno que diz ser muito duro. Por isso solicita às pessoas de boa fé a ajudarem os seus pais a construir uma casa condigna.

### SARAMPO MATA CRIANÇAS

Duas crianças morrem no bairro de Santa Teresa vítimas de sarampo. Antes as mesmas tinham sido internadas no hospital central do Huambo.

Este acontecimento deixou triste a comunidade, com muita euforia espera a campanha de vacinação que se realiza a partir do dia no mês de Julho de 2006.

### OCINGULUNGUNDA CIPONDA OMÁLA

Omála vavali vafa ko sanjala yo ko Santa Teresa omo lyo ku vela ocingulungunda. Ovo vakala vombutika yavelapo yu hayele vo Huambo.

Ocilunga eci casumwisa omanu vatunga vosanjala oyo. Pole omanu vosi vo civanja co Huambo vakasi lokusinja lesanju lyalwa olovasina vikalingiwa okupisa ke teke lya tãlo toke eciya kosãyi ye Evambi, momo ocitangi eci cikasi okumwiwa kolonepa vyalwa.

*Enviada pelo grupo S. Teresa*

### PAIRAPTA CRIANÇA

Uma criança de 9 meses de idade foi raptada pelo próprio pai sem que a mãe da bebé se apercebesse.

O caso ocorreu quando a mãe foi acarretar água em casa de um vizinho e deixou a criança com uma menina de 4 anos e sorrateiramente apareceu o pai que a levou no bairro da Kanata na sua outra mulher.

A mãe da criança quando se apercebeu ficou desolada pela atitude tomada pelo pai.

### ISE ONYANA OMŌLA

Ko sanjala yo ko Kanata, umwe omŏla ukwalima vasoka eciya, wanyaniwa la ise yaye osimbu okuti ina kacimwile.

Ocitangi camwiwa eci ina andele okutapa ovava konjo ya umwe valisungwile, osimbu okuti omŏla wasyalele la manjaye ukwalima vasoka akwãla, yu pamoleha ise wowambata ku kãyi waye ukwavo. Ina yo mŏla eci akacimŏla wasyala lesumwo lyalwa le linga lyalinga ise.



*Enviada pelo grupo Vilinga*

### MÃE DÁ LUZA TRIGÉMEOS

Rosa Chaungo, que vive no município do Katchiungo deu a luz a trigémeos todos do sexo feminino sem condições de sustentá-los.

As bebés e a respectiva mãe encontram-se de boa saúde.

Infelizmente o casal não tem poder de



sustentar as recém-nascidas, porque nenhum deles trabalha.

Com este parto o casal totaliza 14 filhos dos quais apenas 9 vivem e para tal solicitam apoio as autoridades governamentais.

### NJALIOCITA OMÁLA VATATU

Rosa Chaungo, osangiwa ko civanja co ko Katchiungo, wacita omála vatatu vosi yavo akãyi. Oloñgañga kumosi la njali vasangiwa lu hayele, ocitangi cikasipo olonjali kavatalavaya momo leci vatekula laco omála lakamwe. Lokucitiwa kwo mála ava, olohweli evi cilo vitenda lo mála vasoka ekwi la kwãla, pole eciya ovo lika vakasi lomwenyo, cilo ovo vappinga ekwatiso kuvyali, kasokiyo kavatyamelele ku vyali kwenda komanu vañgo ndoto.

*Enviada pelo grupo Gomes*

### KALOMBAS GERA ESPANCAMENTO

Na aldeia de Kandandi um marido espancou a esposa por esta ter

vendido os seus kalombas “bichos silvestres” sem o seu consentimento. O marido é quem havia apanhado e guardou para posterior consumir. Como resultado da porrada a mulher ficou ferida. A comunidade ficou indignada com a atitude do marido, porque do dinheiro da venda destes bichos silvestres a mulher comprou outros produtos alimentares.

### OKALOMBA KAKOKA ETILO

Kimbo lyo ko Kandandi yumwe ulume watipula ukāyi waye omo okuti ukāyi walandisa okalomba kaye osimbu okuti kopingile. Ulume eye wakakwatele okalomba kaco yu akasoleka oco kaliwe kovaso yoloneke. Letilo eli ukāyi watonwiwa.

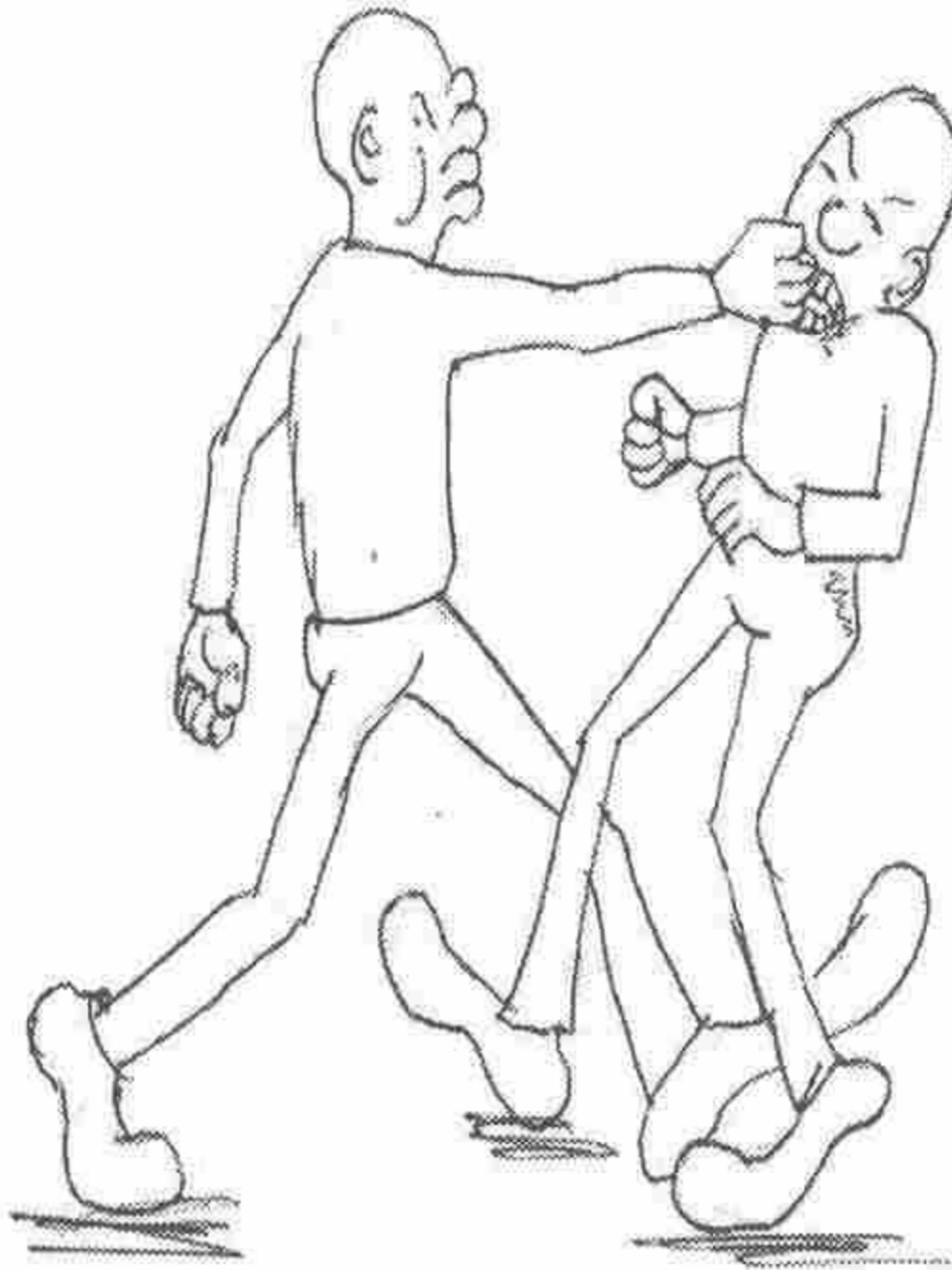


Omanu vatunga oko vasumwa le linga eli lyu lume, momo olombongo vyaco evi vyatunda vokalomba kalandisiwa, ukāyi walanda vikwavo vyaliwa vonjo.

*Enviada pelo grupo Kandandi*

### MAKAS DO ALCOOLISMO

Em Kandandi um jovem espancou e feriu o seu amigo pelo facto deste ter



dançado com a sua namorada num convívio entre amigos. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades tradicionais para resolver. Ainda naquela localidade um fabricante de caxi embriagado foi espancado por um comprador porque respondeu de uma forma não agradável tendo causado ferimentos. Outra contrariedade sobre o consumo de álcool ainda ocorreu em Kandandi. Um residente daquela aldeia quando chegou a casa vindo do local onde adquiriu o caxi pousou a garrafa no chão enquanto foi procurar um copo. Naquele instante passou um cão que atropelou a garrafa despejando a bebida. Enervado com sucedido o homem pegou num pau e bateu no cão que acabou por perder a cauda.

Outra consequência nefasta do álcool aconteceu no Katchiungo. Idalina depois de ter ingerido em excesso feriu com um objecto cortante a sua amiga Verónica.

### OVAMA VASUPUKA KUHOLWA

Ko Kandandi, yumwe umalehe watipula kwenda watonyola ekamba lyaye omo okuti eye wapiluka lukwacisola caye.

Ocitangi cayevalisiwa kolosoma oco vatangulule ocitangi caco. Handi kocivanja cimosi, yumwe ukwakukenja owalende, watipwiwa la yumwe wakala okulanda owalende elinga limwe lyasupuka kapute.

Konepa yakwavo, omo lyo voholwa, ko Kandandi, yumwe

nungambo kimbo oko, eci akapitila konjo yaye okutunda apa vakenjala owalende, watula esanga lyaye posi osimbu akala okusandiliya oneka. Vepuluvi lyaco, pamoleha ombwa yalundulwila yu yapesela owalende wosi. Lonyeño yaco, watikula vombulo pokuveta ombwa,ucila watehako. Handi ko Katchiungo, Idalina eci akanywa calwa lutale, watonyola ekamba lyaye verónica.

*Enviadas pelo Kandandi, Gomes e Kandandi*

### ESPANCADO POR CIÚMES

Um professor de uma escola do 1º-Nível do Katchiungo foi espancado pela sua esposa pelo facto deste ter mais uma companheira.

A esposa aproveitou o momento em

que o marido dormia para praticar o acto tendo ferido-o gravemente, mas está fora de perigo.

### WATIPWIWA OMO LYE SEPA

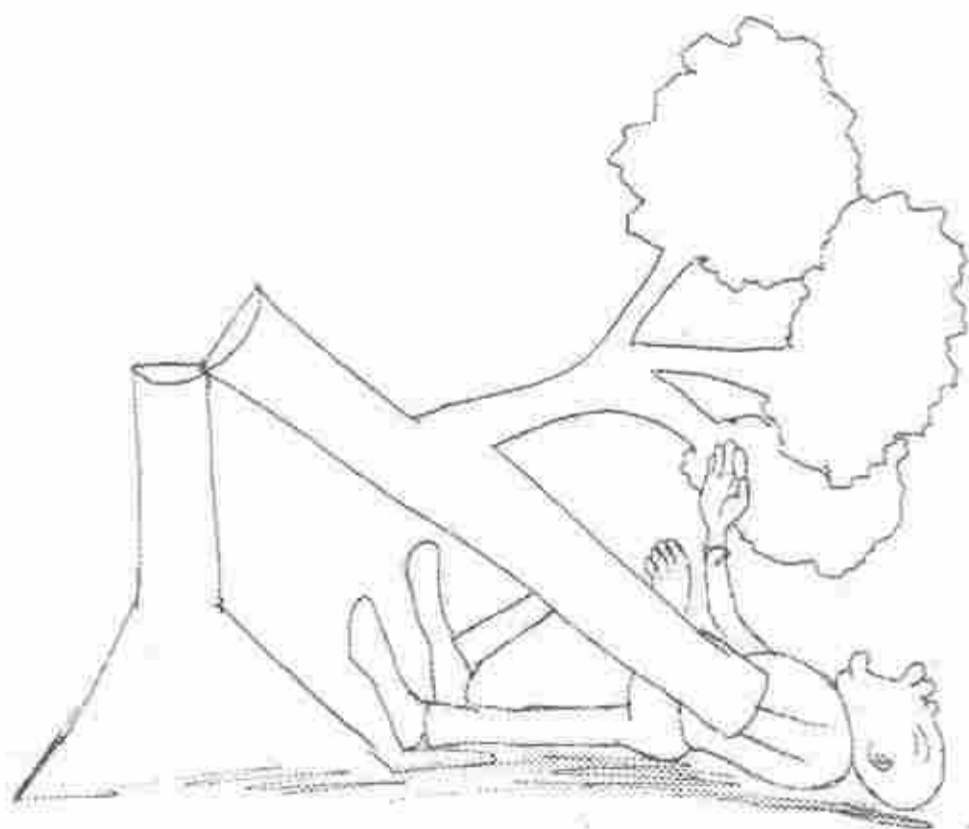
Yumwe ulongisi ko citumãlo celilongiso lyatete ko Katchiungo watipwiwa lu kãyi waye omo okuti okwete vali ukãyi ukwavo.

Ukãyi eci alimbuka okuti ulume wapekela oco avanja epuluvi lyo ku tonyolã. Pole wakaya ale.

*Enviada pelo grupo Gomes.*

### MORTES POR QUEDA DE ÁRVORES

Na vila Franca do Keve dois jovens morreram devido a queda de árvores. O primeiro faleceu na primeira quinzena de Maio, no bairro Katuco quando em companhia de seu amigo



decidiram ir cortar árvores para posteriormente venderem. O caso deu-se quando o jovem que em vida se chamava Domingos Sanjenje ao derrubar a árvore esta caiu sobre si. A família do malogrado encontrou o corpo no dia seguinte, quando estavam à sua procura.

Ainda naquela localidade na última semana de Maio Joaquim e seu primo Manuel foram na mesma floresta com o mesmo objectivo. Ao transportarem os troncos cortados um deles caiu sobre Joaquim tendo sucumbido imediatamente.

### OLOFA VYASUPUKA KOKUKUPUKA KWO VITI



Ko civanja co vila Franca do Keve, amalehe vanwe vavali vafa omo lyo ku kupuka kwo viti. Watete wafa kosumana yatete ko sãyi ya Kupembe, ko sanjala yo ko Katuco eci eye akala lakamba vaye oco vatimbule oviti oco valandise. Ocilunga camwiwa eci u watukuwile londuko ya Domingos Sanjenje pokutimbula uti wokupukila. Epata lya yu wafa, lyasiñga etimba eteke lyakwavo eci vakala okusandiliya. Handi ko nepa yimosi, ko sumana ya sulako ko s'ayi ya Kupemba Joaquim lepalume lyaye Manuel, vandlevo

kusenge vumosi, lonjongole yimosi. Pokututa oviti vyatetiwa ale, yimwe yo kupukila pacopo hapo afile.

*Enviada pela Vila Franca*

### INTOLERÂNCIA TERMINA EM ACIDENTE

Uma viatura que fazia processo no trajecto Huambo comuna do Sambo

acidentou pelo facto da mesma não estar em condições técnicas de circular na via pública.

O caso aconteceu depois da viatura ter avariado. Apercebendo-se da avaria o proprietário da viatura se deslocou do Huambo para aquela localidade levando outra peça para ser substituída. Reparada a viatura o motorista disse que a viatura não estava em condições de prosseguir a marcha com mercadoria. Mesmo assim o patrão exigiu que se carregasse a viatura com 150 sacos de carvão e mais 6 passageiros.

Chegados nas imediações do rio Cunene o motor da viatura ficou acelerado, o motorista perdeu o controlo da mesma e esta capotou, como resultado os passageiros ficaram feridos e a viatura estragada.

### OCEKELELA CAKOKA OCILUNGA

Ocendelo cimwe cakala okulinga ongenda nyuka ko Huambo okwila ko Sambo, catiñguluha ombamba omo okuti kacalekasale ekolelo lyo ku ñgwalañgwala. Ocilunga camwiwa eci ocendelo canyoleha. Mwele ukwacendelo eci akamõla okunyoleha kwayo watunda vo Huambo toke apa pakala ocendelo, pole wambata ocimwamwango apiñganyapo. Eci ocendelo capangiwa, endisi walombolola hati ocendelo kacilekasa ekolelo lyokwenda vetapalo lovitele. Mwele ukwacendelo lolonamalala hati syo ocendelo te cambata ocita kakwi atãlo kolonjeke vyakala kwenda omanu epandu. Eci vakapitila ocipepi lolwi Kunene ocendelo cayolako olupesi, endisi lacimwe vali atela okulinga noke catiñguluha ombamba, ava vandelamo vatonywiwa kwenda ocendelo canyolehã.

**Enviada pelo Sambo**

### SOBA ESPANCADO

O soba de aldeia de Kapamo foi espancado por ter sido acusado de feitiçar um cidadão da sua aldeia.

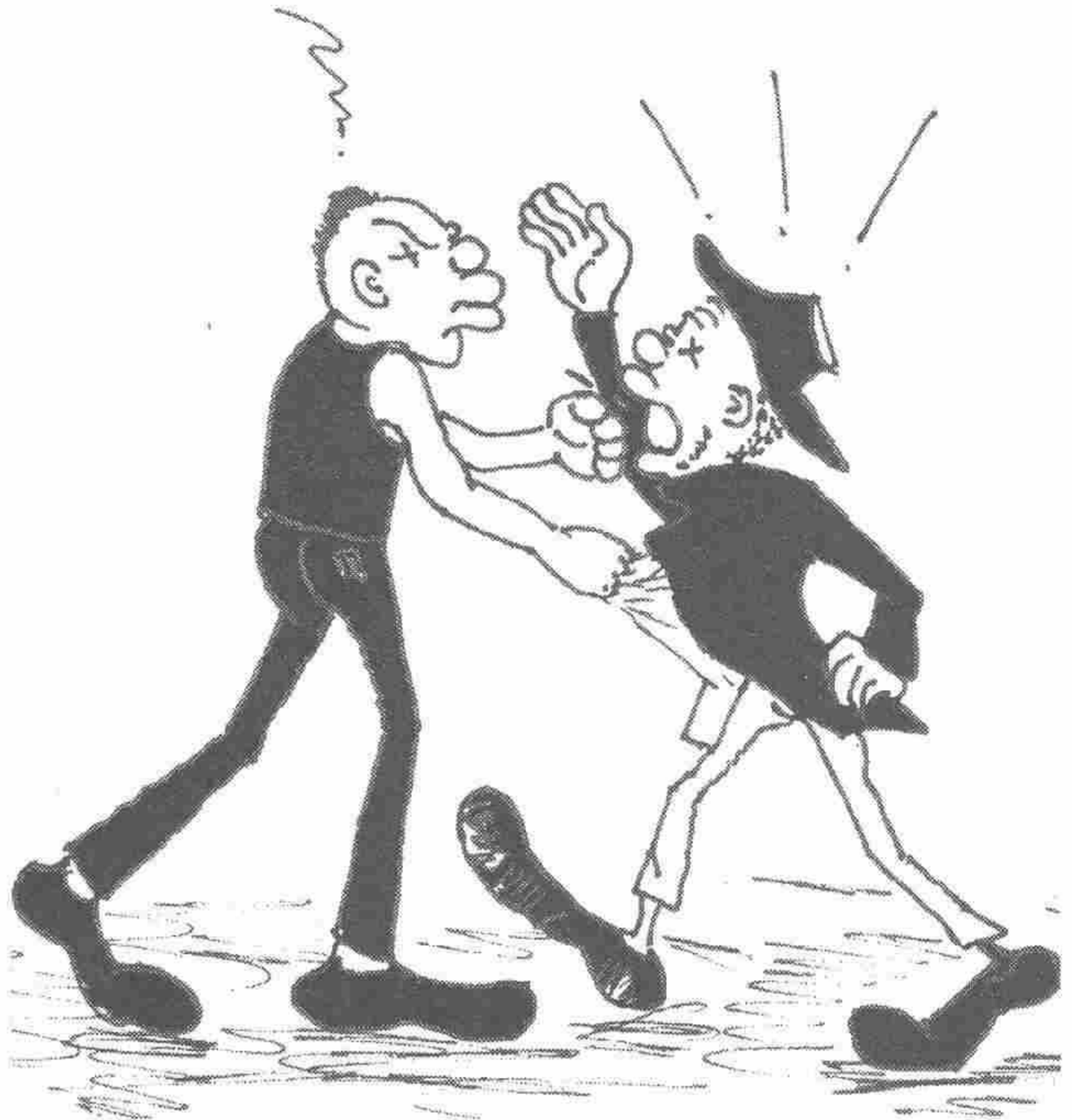
Este quando começou a adoecer dirigiu-se a um quimbandeiro, que lhe informou que o autor da sua doença

era o soba.

A família acreditando no que disse tal quimbandeiro, levou o soba e o doente ao quimbando. O quimbandeiro exigiu ao soba que

vimbo. U ndeti wafetika okuvela yu anda toke ko cimbanda wolombolwila okuti soma eye walohwa.

Epata lyatava olondaka vyaco



orasse para que os demónios libertassem o doente. Enquanto o soba negava e o quimbando exigia, o doente morreu. Os familiares de imediato espancaram o soba, pegaram no corpo e levaram em casa do soba. Enquanto uns preparavam o cadáver outros dirigiram-se à lavra do soba e tiraram todo o milho, que foi consumido no óbito.

### SOMA WATIPWIWA

Soma yo kimbo lyo Kapamo, watipwiwa omo okuti walundiliwa ndomu alohwa yumwe omunu wo

vyavangula cimbanda, yu vambata soma kumosi la mbeyi toke ku cimbanda. Cimbanda wakisika soma okulikutilila vombeyi oco ovilulu vyu tunde. Osimbu soma akala okulikala kwenda cimbanda okusiliñginya, ombeyi ya tula omwenyo. Epata pacopo hapo vatipwila soma, vaticula ocivimbi toke konjo ya soma. Osimbu vamwe vakala okupongiya ocivimbi vakwavo vanda vepya lya soma epungu lyosi valyupamo noke lyaliwa ponambi.

**Enviada pelo Sambo**

# O projecto vai durar o tempo que for possível

*São mais de 300 crianças evacuadas para a Alemanha ao longo dos 10 anos de existência do Projecto. De lá os miúdos regressam melhorados das deficiências que antes apresentavam. O GAC - Grupo de Apoio a Criança no Huambo está a testa do projecto. Cláudio Mety é o coordenador voluntário pela evacuação é o convidado desta página.*

**Ondaka (O) - Há quanto tempo funciona este projecto?**

**Cláudio Mety (CM) -** O projecto funciona desde 1996 e caminhamos rumo ao décimo primeiro ano consecutivo.

**(O) - Quem é o principal financiador do projecto?**

**(CM) -** O financiamento é alocado directamente para a ONG Kimbo Liombembwa em Luanda com a qual temos estado a trabalhar neste processo.

O principal financiador é a Friends of international, uma organização não governamental Alemã fundada em 1976.

**(O) - Como procedem a evacuação de crianças?**

**(CM) -** Este processo de evacuação de crianças obedece duas fases em cada ano. Sendo a primeira no mês de Maio onde enviamos um grupo e em Outubro segue outra parte.

**(O) - Quantas crianças até ao momento já foram evacuadas para Alemanha?**

**(CM) -** Até ao momento e desde o início do projecto já foram mais de 300 crianças.

**(O) - Qual é o tempo de estadia destas crianças na Alemanha?**

**(CM) -** É variável o mínimo são 6 meses e o máximo 1 ano.

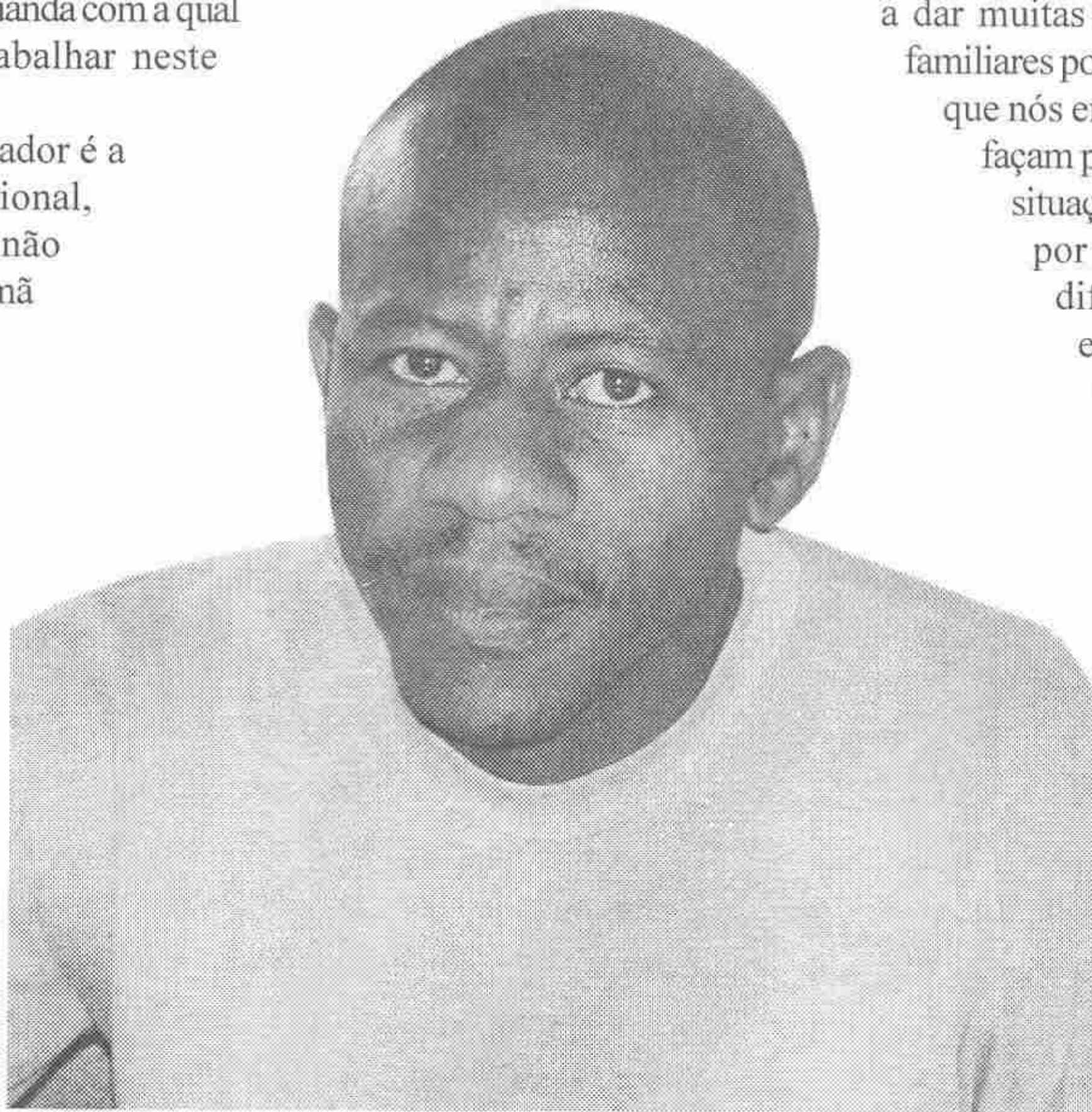
**(O) - Que crianças têm ou podem beneficiar deste projecto?**

**(CM) -** Existe uma série de critérios de selecção sendo o primeiro a criança tem de ser angolana, ter idade até ao máximo 12 anos. Tem de ser uma criança que faça parte de um núcleo familiar com situação financeira comprovadamente débil e portadora

doenças do fórum cardiovasculares, neurológicas, cardiologia, sequelas de poliomielite, meningite ou osteomielites são casos que nós não atendemos infelizmente.

**(O) - Que documentos vocês exigem para comprovar que uma criança é de uma família vulnerável financeiramente?**

**(CM) -** São vários e isto tem estado a dar muitas dores de cabeça aos familiares pois que o projecto prevê que nós enviemos crianças que façam parte de familiares com situação financeira critica. E por este motivo muitas dificuldades estão a ser encontradas por parte dos encarregados de educação. Nós exigimos que para emissão do passaporte os familiares tratem termos de responsabilidade que são dirigidos a SME - Serviços de Migração e Estrangeiros e ao GAC, Atestado de residência, fotocópias da Cédula Pessoal ou



de patologias graves com critérios clínicos de intervenção urgente no exterior do país, a exemplo das normas adoptadas pela Junta Nacional de Saúde.

**(O) - Casos específicos de patologias de crianças que são enviadas?**

**(CM) -** Enviamos todos os casos clínicos graves com excepção a

Bilhete de Identidade para além de um relatório médico e chapas de raios-X.

**(O) - Quem procede a avaliação medica das crianças para comprovar que de facto precisam de um tratamento no exterior do país?**

**(CM) -** Temos estado a contar com um apoio oportuno e louvável do

hospital central do Huambo, mas no geral temos estado a passar a informação aos senhores administradores e respectivas administrações municipais, comunais etc, postos médicos no sentido de ajudarem-nos na identificação de casos.

**(O) - Localmente contam com apoio de quem?**

**(CM) -** Contamos com a prestimosa colaboração do governo da província que nos tem facilitado na transportação área de crianças do Huambo para Luanda e Vice-Versa e do SME - Serviço de Migração e Estrangeiros na emissão gratuita de passaportes e das FAA que nos tem fornecido uma dotação alimentar pois as crianças antes de seguirem e depois de regressarem da Alemanha fazem escala nos nossos escritórios e independentemente do tempo que ficam aqui têm de se alimentar.

**(O) - Como tem sido a afluência de crianças para serem evacuadas?**

**(CM) -** É de facto grande e a cada ano mais familiares vão aparecendo nos nossos escritórios para se beneficiarem destes préstimos para verem os seus filhos ou familiares curados.

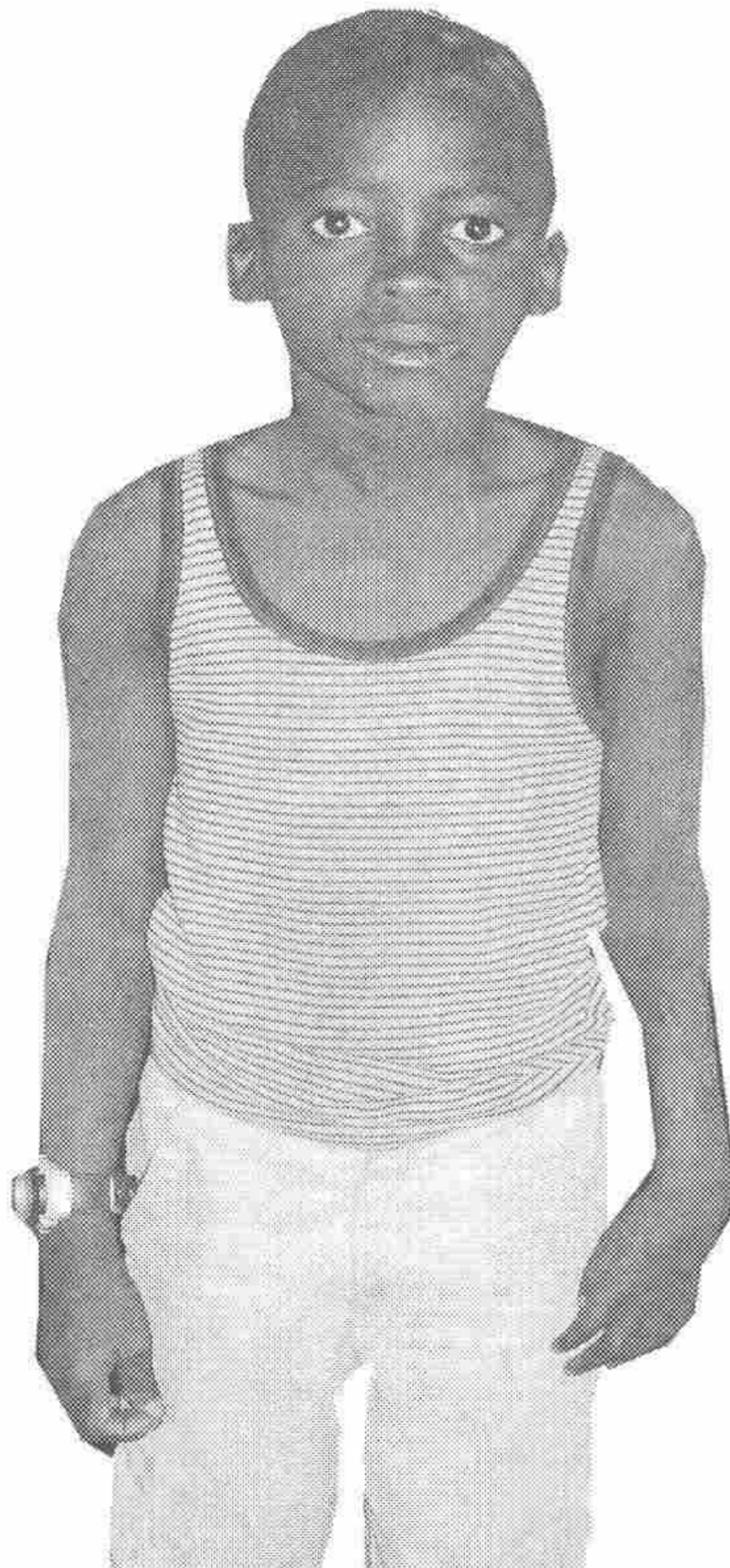
Neste momento estou a lançar dados para a próxima evacuação. Temos já 14 casos com os requisitos exigidos e diagnosticados.

**(O) - Qual é a proveniência destas crianças?**

**(CM) -** No passado muito recente enviávamos crianças do município sede do Huambo. Mas agora com a Paz gentes de outros pontos da província estão a afluir os nossos escritórios e mesmo alguns casos que vêm de províncias vizinhas como do Bié, município do Andulo.

**(O) - Clinicamente como regressam as crianças que evacuam para Alemanha?**

**(CM) -** Geralmente vêm completamente reabilitadas. Como é



sabido a osteomielite é uma doença que não tem cura. A solução não é viável em Angola e felizmente a partir da Alemanha vêm completamente reabilitadas.

**(O) - Depois do regresso qual é o**

**segmento de acompanhamento que têm sobre as mesmas?**

**(CM) -** Infelizmente o projecto não prevê o suporte financeiro. Nós enfrentamos diversas dificuldades desde a falta de transporte e equipamentos e é por este motivo que nós apenas temos a capacidade de devolver a criança no seio familiar onde cada uma delas foi retirada e adicionado o apoio monetário de 40.00 Euros para evitar que haja uma alteração brusca nos hábitos alimentares e uma vez ou outra vamos procurando visitar elas para sabermos como esta a reinserção delas.

**(O) - Não há casos de crianças que regressam a Alemanha por recomendação médica?**

**(CM) -** Geralmente todas as crianças trazem um relatório, mas há aquelas que vêm com recomendação para a revisão. Outras há que não precisam regressar, mas vêm com certos requisitos que devem cumprir. Por exemplo crianças com osteomielite não devem fazer grandes esforços físicos.

**(O) - Que motivos vos faz enviar estas crianças para Alemanha?**

**(CM) -** É devido a falta de serviços especializados de saúde com eficiência no nosso país que fazemos estas evacuações.

**(O) - Por quanto tempo mais vai durar este projecto?**

**(CM) -** Vai durar o tempo que for necessário este projecto. Acredito que vai

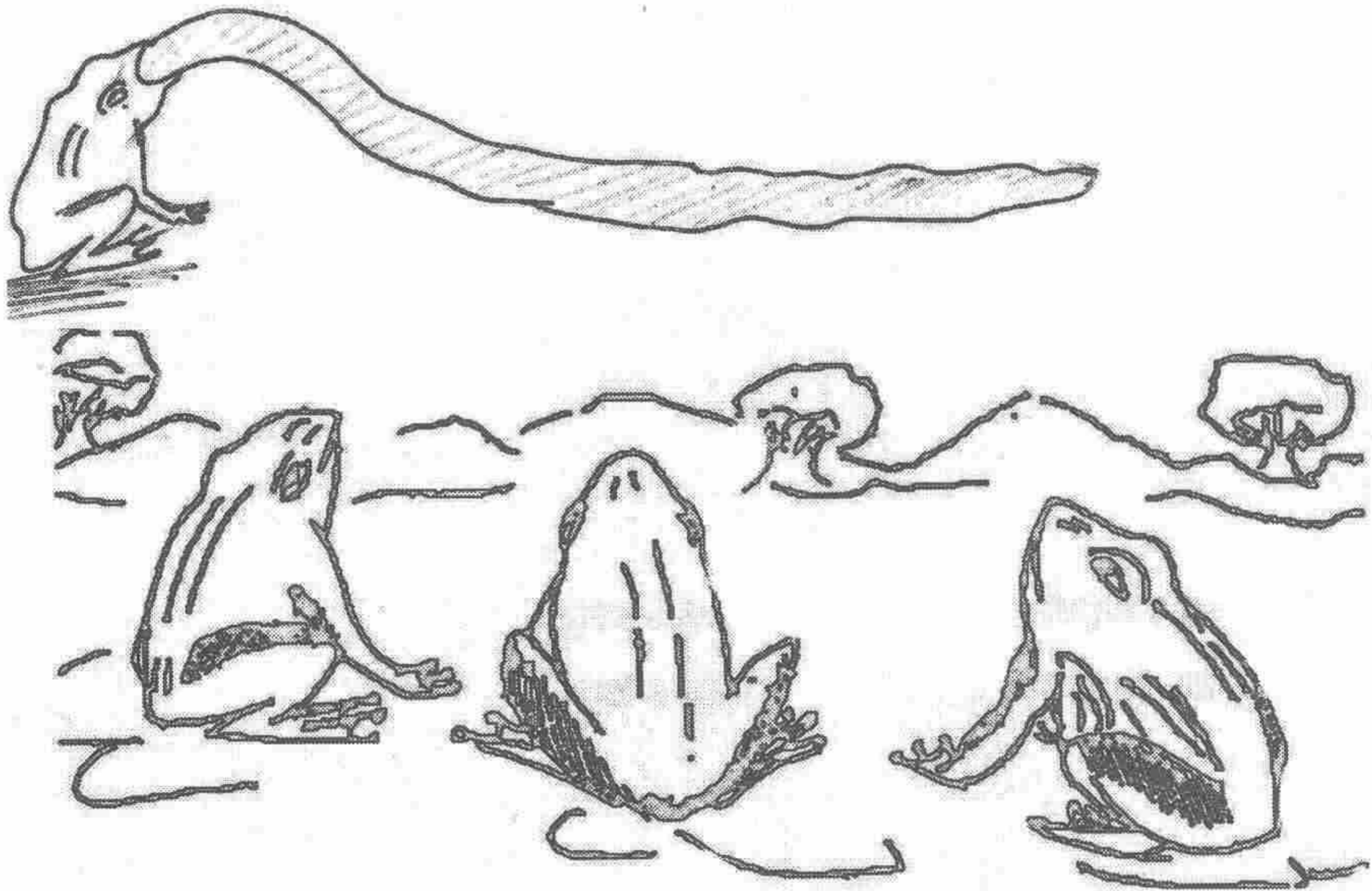
continuar por muitos mais anos até que internamente haja disponibilidade de tratamento destas patologias. Apesar de continuarmos a lutar por uma dependência financeira.

**OS SAPOS NEGAM O SEU REI**

Certo dia os Sapos decidiram negar o seu rei, porque achavam que era muito ruim. O rei foi expulso da comunidade, os que expulsaram diziam: “vai, vai nunca mais queremos te ver aqui”. Eles decidiram eleger outro rei e assim ficou nomeado uma Serpente. Anualmente os Sapos fazem festas logo que chega a época de

e nada dizia. Tudo estava exposto à mesa, mas a Serpente nada quis comer. Eles não sabiam que a Serpente se alimentava do veneno dos Sapos. Ainda insistiram a perguntar a Serpente!  
 -O que queres comer nosso rei? De repente apanhou um sekulo Sapo enrolou e matou-lhe. De seguida ainda pegou outros restantes sekulos Sapos matou e tirou-lhes o veneno. Os mais jovens que ali estavam vendo o sucedido, meteram-se em fuga e esconderam-se no rio. Só

okulinga ocipito pokulima kwenda pokungula. Eci otembo yo kulima yapitila, valinga ocipito cinene calwa. Ovikulya vyavelapo vavikapa ko tando kwakala soma kwenda olosekulu vyo kwama. Eci papitila elivala lyo kulya, vosi vavandekela soma yavo yu vopulisa hati:  
 \_ A soma oco pwāyi ofetikila pi okulya?  
 \_ Anga oyongola okufetikila okulya ositu?  
 Cimboto wakumohā ñgo kutwe, lacimwe atambulula. Cosi cakala ko tando soma yavo katavele okulyako



sementeiras e colheitas. Chegou a época de sementeiras e assim decidiram fazer uma grande festa. Os melhores pratos foram expostos na mesa onde se encontrava o seu rei e os seus sekulos que o acompanhavam. Quando chegou a hora de comer, todos puseram-se a olhar ao rei Serpente e diziam:  
 - Rei onde quer começar a petiscar estes alimentos tão nutritivos?  
 - Será que queres começar a comer a carne?  
 A Serpente só abanava a cabeça

assim descobriram que o rei nomeado constituía perigo para todos. A partir dali os Sapos passaram a viver na água até hoje.

**OVIMBOTO VILIKALA SOMAYAVO**

Teke limwe, ovimboto vyalikala soma yavo. Soma volupwisa vimbo lyavo vati: kwende kwende lalimwe eteke hatukakumole vali.  
 Ovo vasokolola okuvanjanja soma yakwavo yu vanola Nhoha.  
 Ulima owo ulima ovo vasyata

cimwe. Ovo kavakulihile okuti soma yavo vasyata okulya ohule wimboto. Lopo mwela vapula vali Nhohā okuti olya nye? Vonjanja wakwatapo yumwe seculu cimboto wowiñga noke woponda. Noke wakwatapo vali olosekulu vikwavo ponde upako ovule waco. Amalehe vakalapo eci vamōla elinga lyaco vatila yu vasolama volwi. Tunde opo oco valimbuka okuti soma yavo wanoliwa ohele kwavosi. Lelinga eli oco ovimbotov vikasilil vovava toke etali.

*Enviada pelo grupo do Vilinga*

# Cultura Infantil

*A cultura é um reflexo das realidades socio-económicas e espirituais de qualquer povo. Qualquer povo sem cultura é desrespeitado. No nosso caso ela existe em abundância porque é transmitida de pai para filho, segundo João Afonso chefe do património cultural.*

**A**s crianças imitam tudo o que os pais fazem no dia a dia. Como sendo os hábitos e costumes, sendo bons ou maus. Elas copiam tudo e este ciclo repete-se de geração em geração. Se estivermos a fazer algo bem eles também o farão o mesmo sucedendo com uma coisa mal.

e explicarmos as crianças de hoje porquê aconteceu, para seguirem uma linha que lhes garanta um futuro melhor.

Segundo João Afonso durante a Copa da Alemanha não houve separações de raça nem tribo todos estiveram unidos em torno de um mesmo ideal, as cores da bandeira

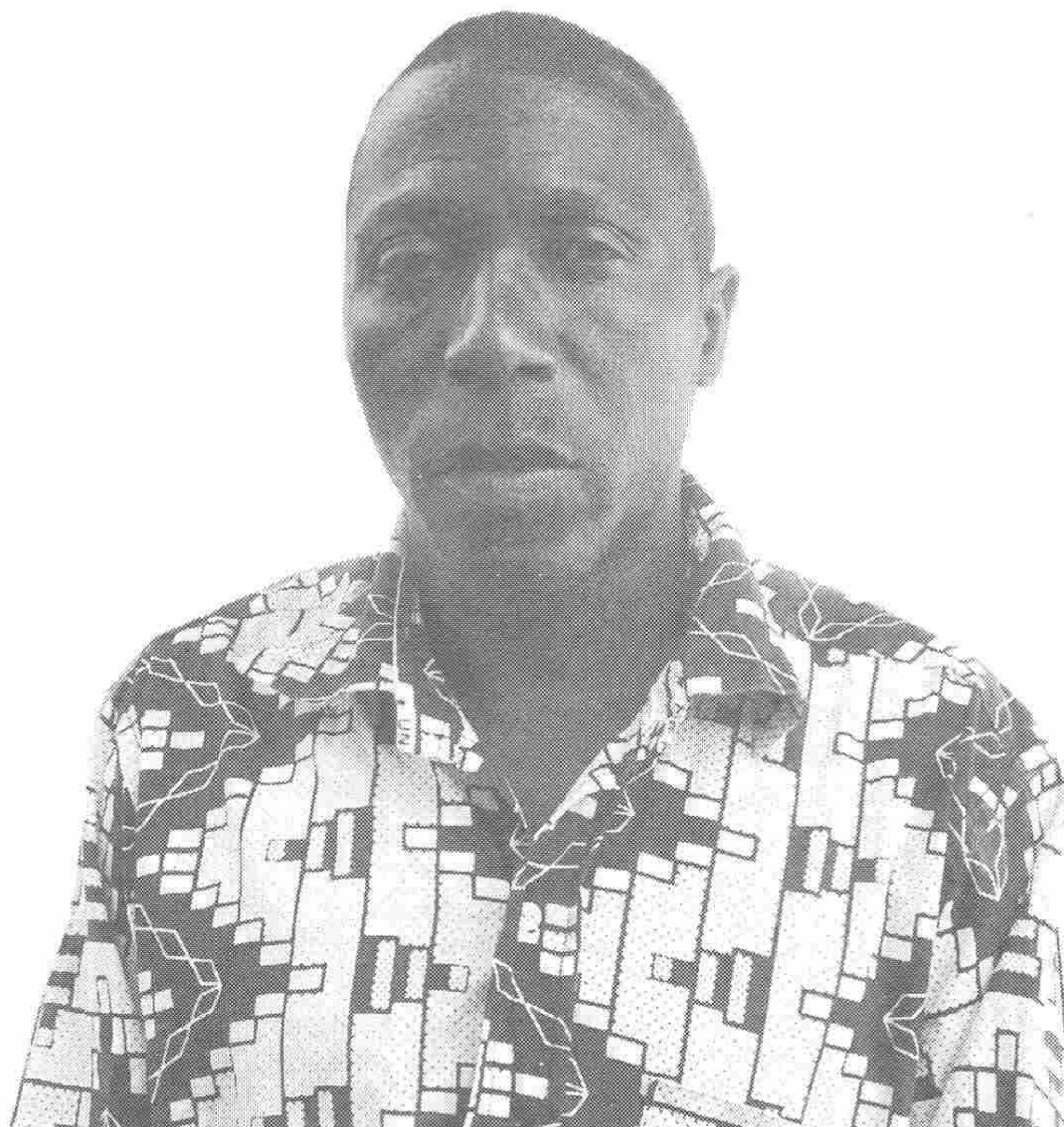
cultural nas escolas. Como exemplo João Afonso refere-se na realidade nos dias de hoje. Uma criança termina o ensino de base sem atractivos como aulas de informática, música ou teatro. A falta destes instrumentos contribuiu em grande medida para o subdesenvolvimento psico-moral da

própria criança.

É necessário educar a criança sobre a nossa cultura. Saber o que é a Embala do Huambo, como está constituída, o reino da Chiaka, são estas coisas que ela deve familiarizar-se desde pequenina. Devem saber o que é um museu e porquê existem aquelas peças museológicas.

As nossas danças, o nosso folclore deve ser mostrado para que ela vá se habituando desde pequena.

Hoje em dia vemos casos tristes de pais acusarem seus filhos e outras crianças de feiticeiras. Esta pratica deve terminar, porque assim estaremos a ferir moralmente



A nossa cultura também foi vitimada fruto das três décadas de guerra. Vivemos ao longo deste tempo um período de cultura violenta e isto afectou de sobremaneira. Este é o momento de reflectirmos e identificarmos o que de mal foi feito

nacional e sentido patriótico. É este sentimento que deve existir e inspirado nas crianças.

Neste momento existe um programa que está a ser idealizado em parceria com o Ministério da Educação e que visa a criação de núcleos de acção

outras crianças.

Que mostremos somente o lado bom da nossa cultura, para que as crianças de hoje futuros pais amanhã também possam transmitir às vindouras gerações, disse João Afonso.

# A mudança do mercado São Pedro

*O mercado de S. Pedro é o maior e mais importante da província do Huambo. O número de vendedores oscila entre os cinco até 11 mil pessoas que diariamente vendem os seus produtos em grosso e em retalho a um número estimado de mais que 50000 clientes.*

Este ano, o governo tomou a decisão de mudar o local do mercado para a antiga fazenda da Quissala. Durante os últimos meses várias instituições governamentais prepararam algumas mínimas condições naquela localidade para construir o novo mercado.

Perante estes acontecimentos, o "Ondaka" deslocou-se para a área e conversou com alguns comerciantes

desta mudança do mercado, porque quando há mudança para nós mais dinheiro possuímos" e acabou por afirmar que "para mim, a distância é melhor!". Também Jovita, cozinheira numa baraca frisou que "gosto muito desta mudança porque o novo mercado é distante e assim terei mais clientes que precisam tomar refeições no local."

Mas a maioria dos comerciantes localizados não gostaram da mudança, principalmente por causa da maior distância e da falta de condições e segurança no novo local. Foi explicado que normalmente durante as noites,

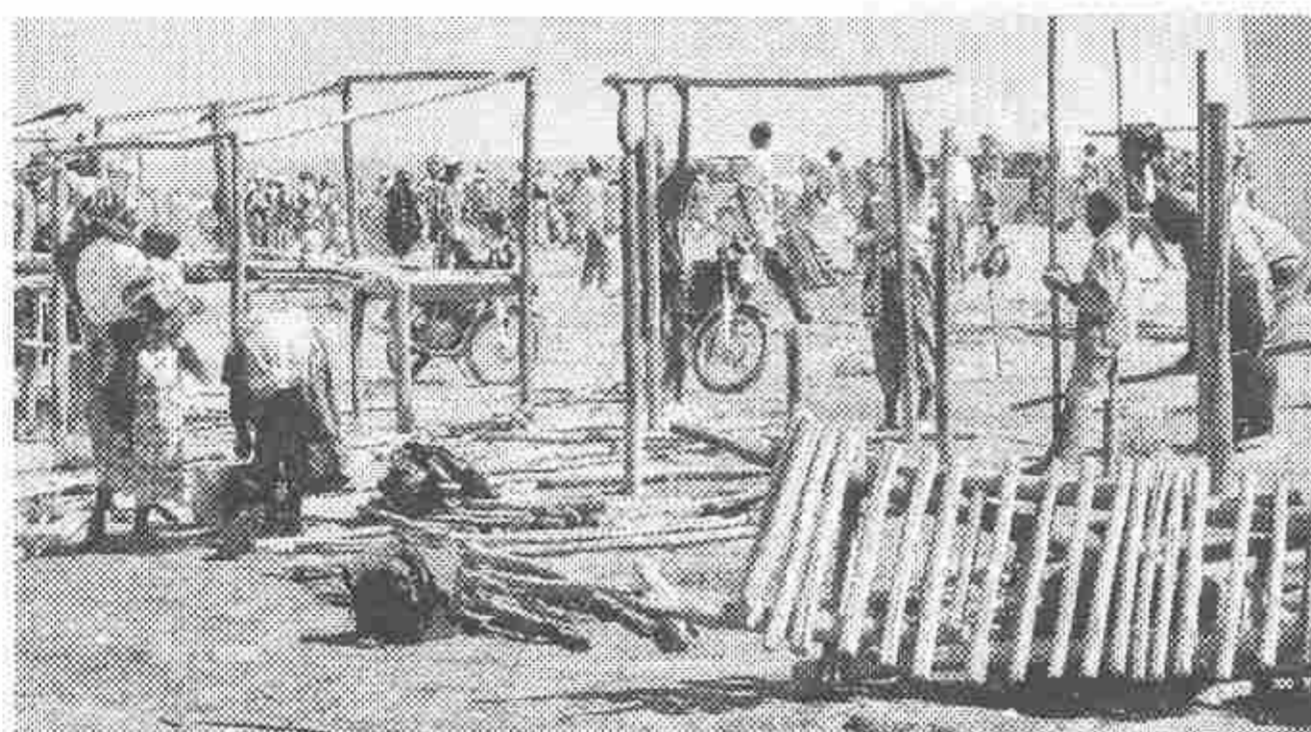
que terá de aumentar o preço do seu produto para compensar o frete de cada saco dos seus produtos. "Não gosto desta mudança, porque os preços em geral vão subir" frisou. Também é provável a tendência de alguns vendedores mudarem de local de venda. A Suzana, vendedora de fardo disse que: "Com esta mudança do mercado muitos comerciantes preferem vender nas pracinhas, porque a distância é demais."

Com a falta de emprego, o chamado comércio 'informal' é a única fonte de rendimento para muitas famílias no Huambo. No sentido da redução da pobreza e desenvolvimento económico do país, dever-se-ia criar uma política de apoio a esta camada de micro-empresários, apoiando aos esforços de desenvolvimento que eles fazem.

Um exemplo dever-se-ia apoiar micro - empresários para construir mercados com condições, de segurança, higiene e fácil acesso a transporte. E talvez usando o modelo de algumas organizações que já estão a dar micro-créditos aos vendedores. Além de micro-créditos, um outro aspecto a chamada 'informalidade' dos micro-empresários. Para muitos deles, o processo de registo é caro e extenso.

Um processo de registo menos burocratizado ajudará aos micro-empresários de se legalizar mais facilmente.

Em Luanda, por exemplo, foi criado o Guiche Único, onde os pequenos empresários podem registrar as suas empresas em poucos dias e num único local. Esperamos que a mudança do mercado São Pedro seja feita+ neste sentido e que os responsáveis brevemente completem as condições que ainda faltam.



para saber as opiniões deles sobre esta mudança. Encontrou-se de facto duas opiniões diferentes: alguns que gostaram da mudança e muitos outros que não gostaram.

Os que aprovaram a mudança são principalmente os operadores de chamados "cangulos", os taxistas e camionistas. Porque para eles, a distância do mercado significaria um

muitos vendedores guardam as suas mercadorias nas casas de passagens. Mas como não tem estas casas na Quissala, a questão de segurança seria difícil principalmente durante as noites.

Também lamentam que a distância implica mais custos de transporte - custos que nem todos eles conseguem aguentar. "A distância sinceramente não favorece, não tenho dinheiro de pagar o taxi" explicou a Vitória, vendedora de roupa. Também vai se sentir a falta de acesso ao comboio que facilitava muito a movimentação de pessoas e bens do mercado.

A maior distância terá também um impacto para os clientes, porque provavelmente terão de pagar mais caro para os produtos. A Rosalina, vendedora de farinha e arroz explicou



aumento de rendimento. O Madaleno, por exemplo, operador de "cangulo", disse "gosto imenso

# Prisão de ventre

A prisão de ventre ou obstipação é uma doença vulgar e muitas das vezes os médicos não dão valor a esta doença e é muito perigosa. O sintoma de obstipação é: Uma pessoa que passa um dia sem ir à casa de banho evacuar isto é prisão de ventre. Por normas devemos evacuar todos os dias pode ser uma ou duas vezes. Mas por norma deve ser uma vez por dia. Uma pessoa que não obra todos os dias é doente.

A principal causa desta doença reside na falta de fibras que podemos encontrar nas verduras, frutas e cereais. Quando temos a falta destes elementos no organismo entramos em prisão de ventre.

uma boa digestão.

O ideal não é aconselhar não comer verduras, mas sim comer verduras e lavar bem com água de lixívia e para os que não conseguem devem usar gotas de limão.

## Tratamento

Em alguns casos quando é crónico, temos que usar alguns medicamentos laxativos. Para aqueles que não são crónicos devem usar bastante fibra que é a verdura, fibra, fruta e beber bastante água.

Também podemos usar os medicamentos naturais que é a "Casara Sagrada" uma planta de

A Xandala é a mais poderosa e mais usada em África e noutras regiões. Pegamos abrimos a sua folha aproveita-se o liquido que escorre nele e tomamos. Ela é muito forte e para se tomar depende da enfermidade do paciente. Se for crónico a dose é maior e se for um caso normal a dose tem que ser menor.

Ela toma-se sem açúcar apenas com limão e podemos associar com mel. Toma-se três vezes ao dia uma colher de sopa. A clínica naturaupético Golfinho no Huambo possui medicamentos denominados Bio-Colon Clear que trata a prisão de ventre.



Muitos médicos aconselham não consumir verduras o que é um grande erro porque o nosso organismo não pode estar isento de fibras para fazer

origem africana, para a nossa região do Huambo deve usar xandala que em Umbundo chamam (Oxandala yundele ale yumbundu).

*Enviado pelo Dr. Naturaupético Arnaldo Ferreira*

# Medicina natural

*Utiliza um tipo de alta tecnologia. Em 10 minutos por exemplo pode-se obter toda a informação relacionada com o funcionamento do organismo do paciente. Esta é a vantagem que tem o método de medicina natural utilizado pela clínica e farmácia Golfinho, segundo o Doutor Arnaldo Ferreira, responsável daquele centro.*

## TÉCNICAS UTILIZADAS NA MEDICINA NATURAL

Uma das principais patologias que o centro tem tratado é a prisão de ventre e este problema deve estar relacionado com a alimentação que as pessoas ingerem. Logo a seguir vêm a malária, febre tifóide e alguns casos de VIH/SIDA.

De uma forma geral segundo o Dr. Arnaldo Ferreira o tratamento que é feito na clínica e farmácia natural Golfinho tem agradado os utentes. Porque os casos de medicina natural não têm urgência, pois estão mais vocacionados para problemas crónicos, quanto aos casos de urgência naquela clínica não encontram solução imediata.

A diferença entre o tratamento natural e convencional reside no facto da medicina natural utilizar medicamentos naturais, informação e tipo de nutrição a utilizar.

## APARELHOS UTILIZADOS

### Quantomo

É um aparelho que está conectado a um computador normal e que serve



para diagnosticar o tratamento de várias doenças. Este aparelho tem a capacidade de enviar 3000 sinais por segundo by feed back do paciente para o ecrã do monitor do computador e daí possibilita vermos o diagnóstico. Este pequeno aparelho tem a capacidade de detectar qualquer tipo de doença. Em todo o continente africano só existem aparelhos do género em Angola, África do Sul, Namíbia, Europa, Hungria e Austrália.

### Cinto de cabeça

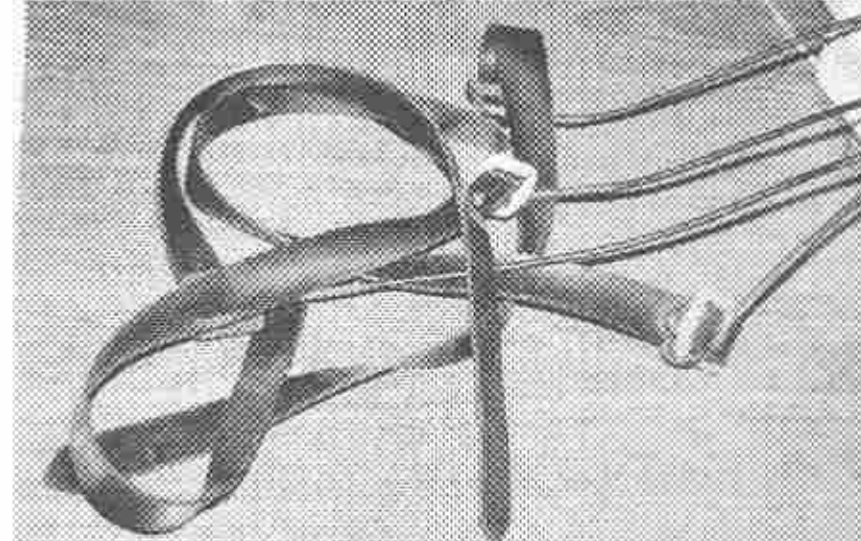
Coloca-se na cabeça com objectivo de colher informações magnéticas que posteriormente são processadas



no ecrã de um computador para serem analisadas.

### Cinto do pé

Desempenha a mesma função como a do cinto de cabeça, a diferença está



somente em que um se coloca na

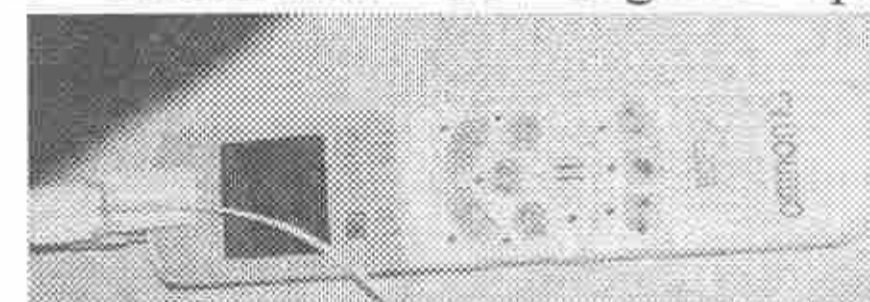
cabeça e outro no pé, mas com o mesmo objectivo.

### Cinto do braço

Tem a mesma utilidade que é de recolher informações magnéticas para posteriormente serem analisadas.

### Ormon

É um aparelho que serve de analgésico e estimular os órgãos que



eventualmente estejam afectados.

### Skina

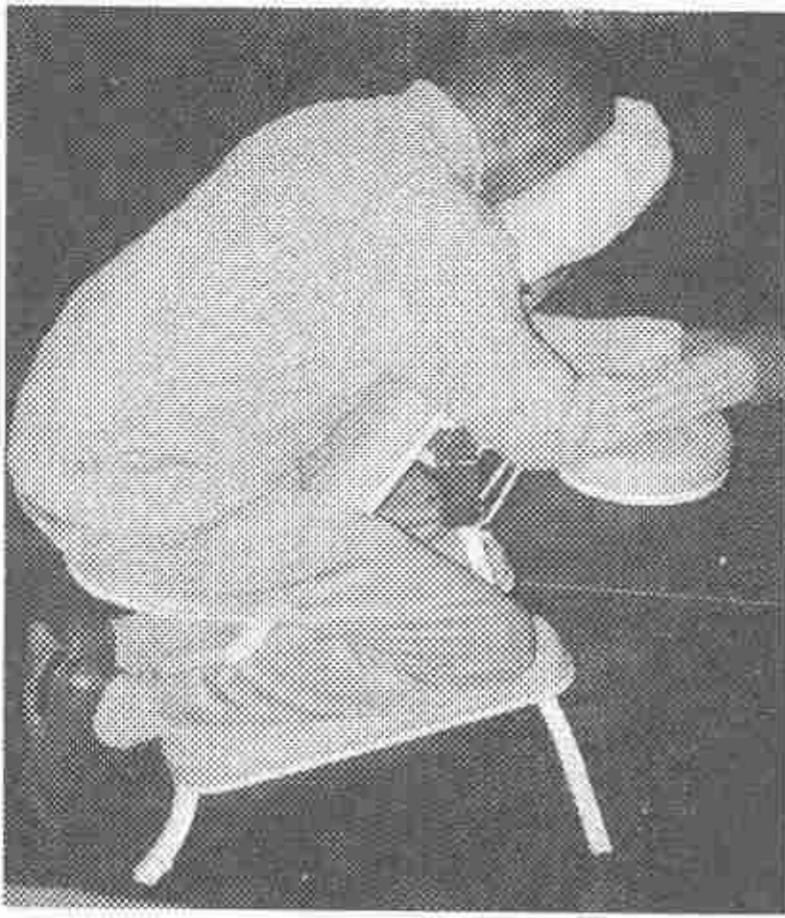
Este aparelho desempenha várias funções. Tem a capacidade de curar



mais 290 doenças. As únicas doenças que este aparelho não consegue curar são hipertensão e epilepsia, o restante das doenças esta pequena máquina tem a capacidade de efectuar o tratamento.

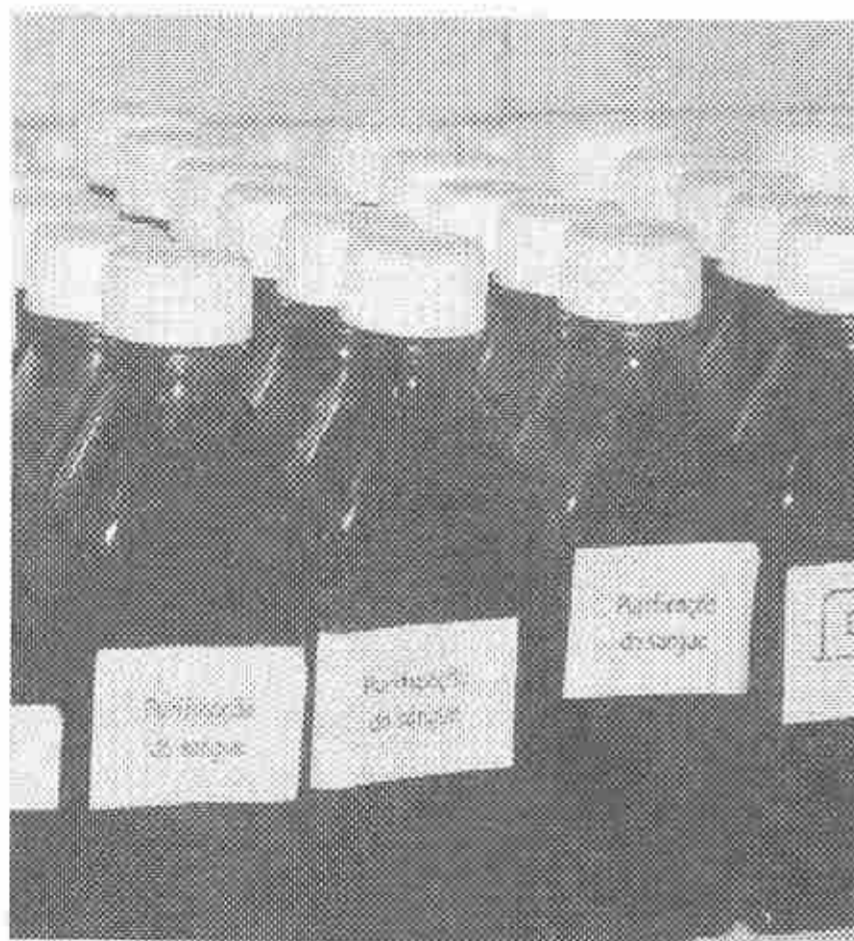
### Cadeira de massagem

Tal como o nome diz serve para efectuar massagens. Existem dois tipos de massagens: relaxante e dolorosa e esta cadeira tem a capacidade de fazer as duas.



### Medicamentos

Os medicamentos que utiliza esta clínica são adquiridos no exterior do país, mais concretamente na África do Sul e Hungria. Os preços oscilam entre os 1000.00 e 4000.00 kz, cifra que no dizer do Dr. Arnaldo são altos devido aos custos de importação. São todos eles a base de essência de plantas.

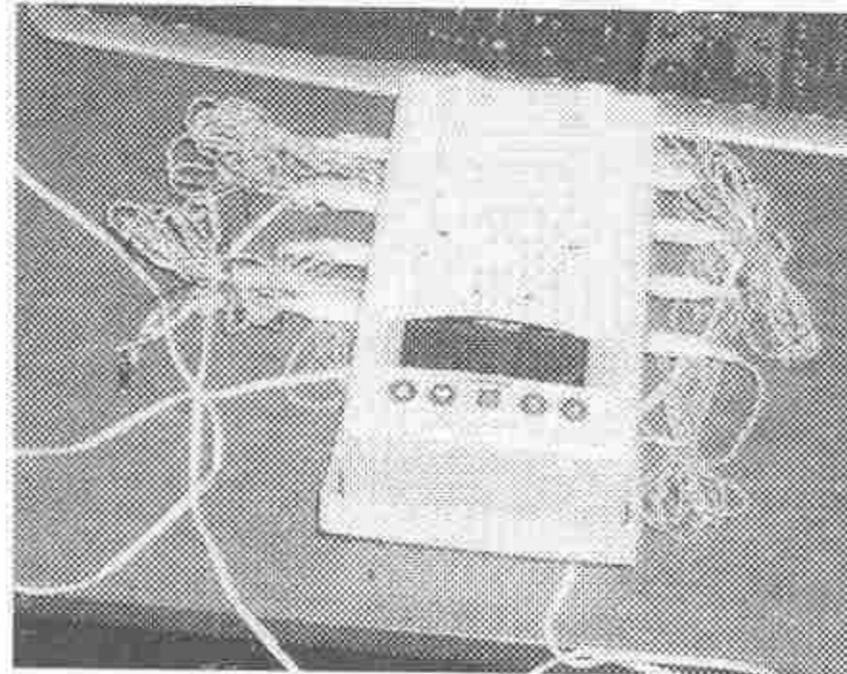


### Electro- Estimulador

Serve para estimular os nervos ou cerebro, para alguns casos é eliminador para aquelas pessoas que estão com epilepsia, e paralisia. Ela usa-se com agulha de acupunctura, e ligam-se e ele vai fazendo estimulações.

Para se detectar se o doente está a melhorar ou não olhamos no estado do paciente.

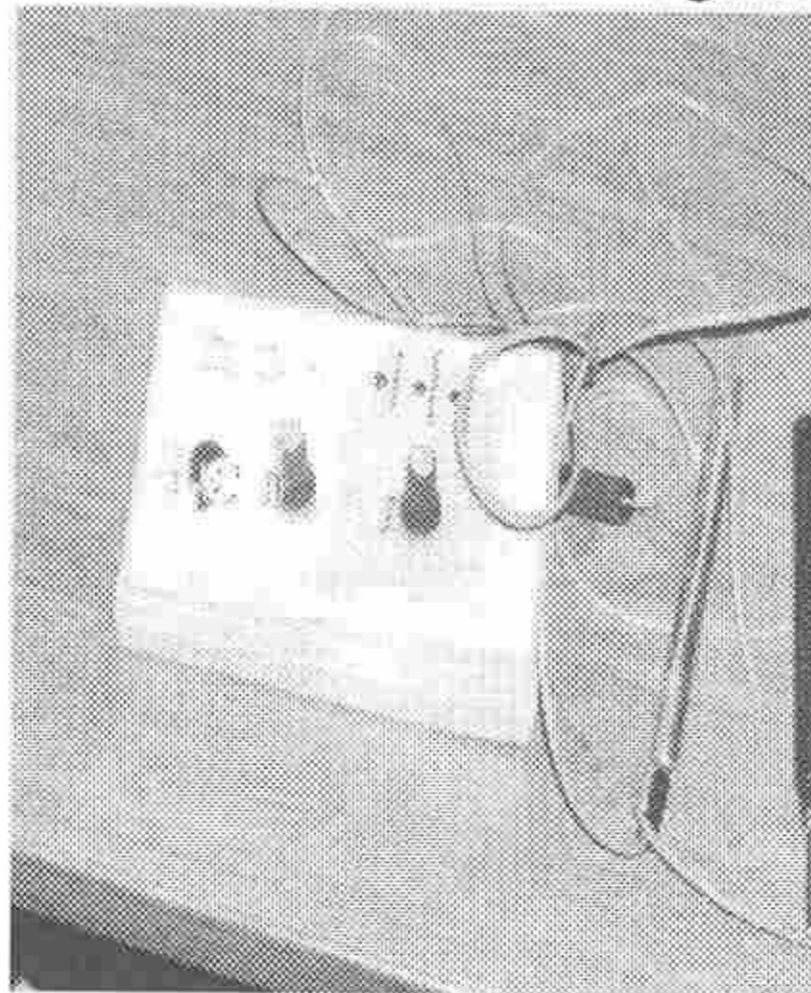
Segundo a informação do Doutor Arnaldo, Têm uma paciente que faz esse tipo de tratamento há mais de 2 meses ela apresentava tonturas, quedas de epilepsia e



neste momento já está a melhorar, isto significa para se obter os resultados olham pelo estado do paciente. Com este tipo de tratamento usam também alguns medicamentos naturais para auxiliar.

### Scanner

Com este aparelho trata-se várias doenças é um aparelho de fabrico Russo, e eliminadora até para pessoas que têm problema de fractura, quando alguém estiver fracturado já não utilizam o gesso,

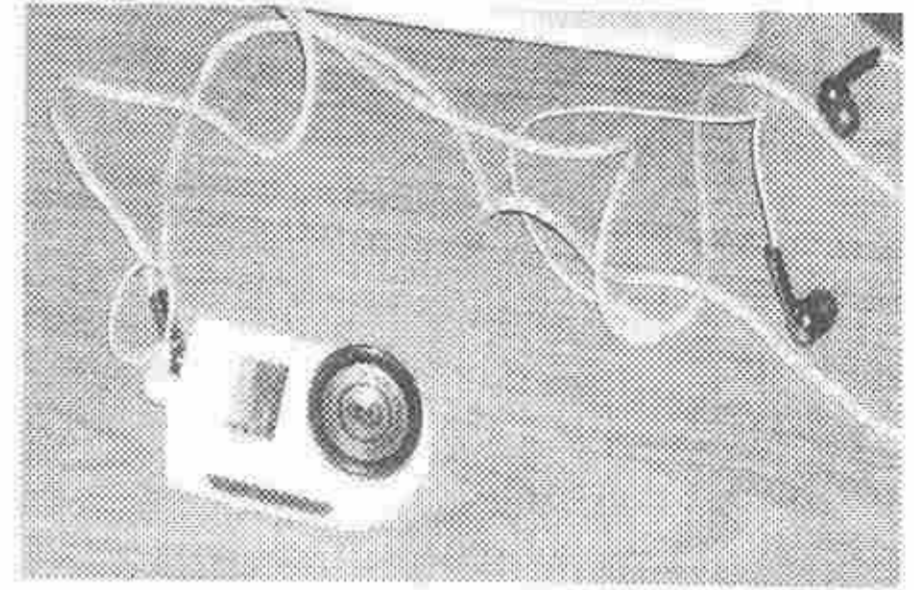


em termo de 15 a 20 dias a fractura desaparece. Ele é analgésico, é anti-inflamatório, e usa-se também para muitos efeitos.

### Tetoscópio

É digital, está no Mercado mundial há 3 meses. Segundo ele adquiriu através do fabricante no Brasil foi lançado numa das ferias e acha que também é o primeiro a entrar em Angola.

Ela funciona normalmente tem algumas diferenças com outro porque é digital



e modernizado, é pequeno usa-se no bolso a vontade. Mas também tem algumas desvantagens porque



trabalha a bilha, e nele não pode penetrar a água.

Este aparelho também é anti-inflamatório, combate a malária, febre tifóide, problema de fígado, câncer e outros. Para o caso do câncer, o tratamento é de 6 meses a um ano. Através dos cabos ligam-se através da electromagnético e vai fazendo as suas funções. Esta senhora está com edemas nos pés e com este aparelho as edemas ja estão a diminuir.

# Impacto do VIH/SIDA nas Crianças

O impacto do VIH/SIDA nas crianças foi agrupado em três categorias gerais. Estes efeitos estão intimamente ligados ao status social e económico da família e ao nível de epidemia nos pais:

vida. O impacto emocional é grande.

**Vergonha e discriminação.** As crianças frequentemente enfrentam discriminação e são rotuladas como "órfãs de SIDA". Quando as pessoas sabem que os

cuidados com a saúde, tornam-se difíceis, e muitas crianças têm de providenciar a própria sobrevivência.

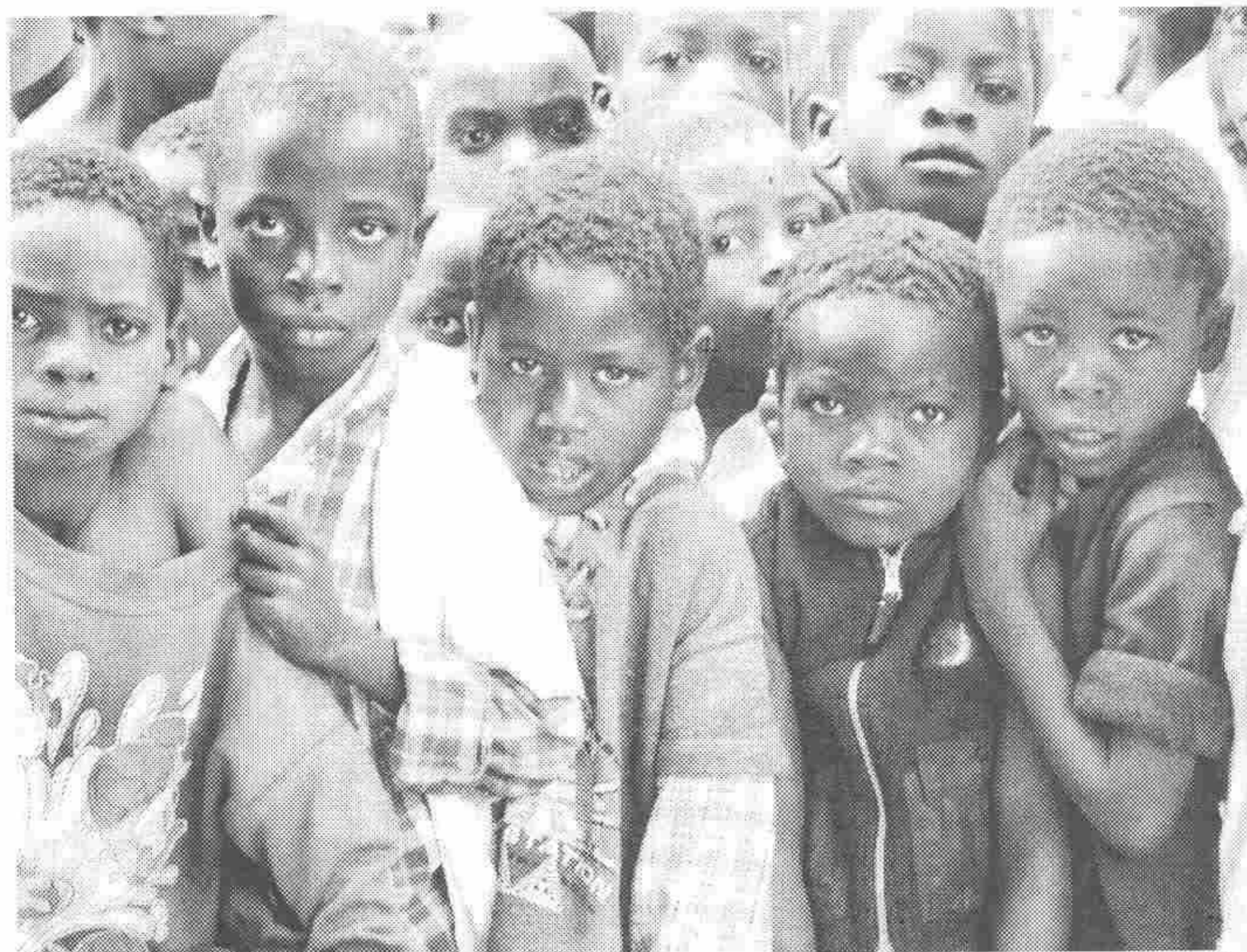
## Desafios para o futuro

Muitos programas de ONG ainda não dão atenção suficiente às necessidades sociais e emocionais das crianças. Por exemplo, as crianças realmente precisam de um adulto para substituir os seus pais. Elas precisam de alguém com quem conversar sobre as suas esperanças e os seus sonhos. Os desafios são ainda maiores quando elas perdem o acesso à educação.

Os programas de apoio à criança (matriculas escolares, apoio material) são frequentemente interrompidos na idade de 18 anos. No entanto, muitos destes jovens continuam a ter uma vida

difícil, com muitos desafios. As necessidades de aconselhamento e outras formas de apoio talvez não terminem só porque eles se tornaram "adultos".

*Save The Children - UK*



- " Perda de apoio social e familiar
- " Vergonha e discriminação
- " Impacto físico e económico

## Perda de apoio social e familiar

Uma criança pertence não somente a uma família em particular, mas também a uma comunidade, a uma família mais ampla, a uma cultura e a uma religião. A sua educação, saúde e auto-estima estão intimamente ligadas a elas. A perda de um dos pais frequentemente faz com que estas outras formas de apoio também sejam perdidas.

Algumas crianças são separadas de seus irmãos e irmãs e são levadas para outros lares. Outras permanecem com os avós, que são idosos demais para lhes ensinarem as habilidades para a

pais das crianças são portadores do VIH, estas podem perder os companheiros de brincadeiras e chance de frequentar a escola ou a igreja (por causa dos seus pais "imorais").

As vezes, as pessoas recusam-se a dar alimento às crianças portadoras do VIH/SIDA, porque, na sua forma de pensar, elas vão morrer de qualquer maneira.

## Impacto físico e económico

Algumas crianças deixam de frequentar a escola para cuidar de seus pais doentes. Quando um dos pais morre, a criança pode perder os seus bens, que vão parar nas mãos de parente e vizinhos gananciosos. O acesso a outros serviços, como a educação e os

# ONDAKA

O nosso boletim comunitário

### ONDAKA:

financiado anteriormente pela Embaixada Britânica e pelo Comité Holandês para a África Austral (NIZA)